

# Recorde na coleta seletiva

Em janeiro, a coleta seletiva da Comcap bateu recorde histórico com o recolhimento de 1.209 toneladas de materiais recicláveis. Essa quantidade é maior do que toda a produção no ano de 2005. Ou 60% do que foi coletado durante todo ano de 2008. “Em menos de uma década, passamos a recolher em um mês o que se recolhia num ano inteiro, temos feito milagre, às vezes até me pergunto como”, compara o gerente da Divisão de Coleta Seletiva, Roberto Vieira.

Logo as respostas surgem. Apesar da frota desatualizada, já que seis dos oito caminhões rodam há 30 anos, e da dificuldade em escoar os materiais recicláveis, a equipe é coesa e ágil. Hoje 80% dos garis da seletiva são jovens, muitos com Ensino Médio completo, e compartilham com os mais antigos a visão que seu trabalho tem grande importância ambiental e social. “Com todas as dificuldades, tem sido um contentamento chegar na empresa e encontrar essa equipe que trabalha com prazer e muita consciência”, atesta Roberto.

A modernização tecnológica, garante

o presidente da Comcap, Ronaldo Freire, é questão de tempo. Os dois últimos caminhões baús foram comprados em 2009 e 2012 por meio de projetos que a Comcap viabilizou junto ao governo federal. Essa competência técnica da Comcap na captação de recursos externos será potencializada – e reconhecida – com contrapartidas e investimentos próprios, como já ocorre em relação ao PEV do Continente.

“Vamos destravar esses processos não só para comprar caminhões que atendem a coleta de porta em porta, mas para dinamizar os pontos de entrega voluntária, e abrir novas frentes de captação de recursos com apoio da prefeitura”, afirma Ronaldo. Um exemplo, aponta o diretor de Operações da Comcap, Marius Bagnati, são os 20 contentores que a Ambev vai doar à cidade (parte deles usada durante o Carnaval). Essas cápsulas com capacidade para 2,5 mil litros serão instaladas em pontos de grande circulação, como supermercados, postos, bares e restaurantes, para a coleta diferenciada de vidro. Hoje, um problema para a coleta seletiva.



Comcap recolhe em um mês a mesma quantidade de recicláveis que antes coletava em um ano

FOTOS: ADRIANA BALDISSARELLI/COMCAP

## Mudança de local

Em dois meses, quando ficarem prontas as obras de vestiários, sanitários e escritório no prédio da Comcap em Campinas (onde era a cozinha industrial e hoje está a Ascom), a divisão vai se mudar para lá. Os caminhões já passaram a ocupar aquele pátio, liberando o da sede para a coleta convencional. De acordo com Roberto, 90% dos empregados da coleta seletiva moram na região continental, o que facilita a mudança. Nesse novo local, já foi criado serviço de limpeza noturna das cabines dos caminhões, de modo que pela manhã o motorista encontro o equipamento em condições de uso.

## Gargalo

A grande dificuldade na seletiva hoje, aponta Roberto Vieira, é em relação ao escoamento dos materiais recicláveis, questão que não depende direta e exclusivamente da Comcap. Desde 2008, com a crise internacional, explica o engenheiro Wilson Cancian Lopes, houve uma desvalorização de preço dos materiais recicláveis no mercado. Depois, com a recuperação econômica, diminuição do desemprego e os ganhos de renda dos brasileiros, a mão de obra para a triagem se tornou escassa e cara, comprometendo a capacidade de operação de associações e empresas.

## Novos parceiros

Hoje as duas principais associações de triadores para as quais o município doa os materiais recicláveis conseguem absorver apenas metade da produção da coleta seletiva da Comcap. A ACMR, 600 toneladas/mês e a Aresp, 60. De modo que a companhia tem se obrigado a destinar o restante a novos parceiros. Já são nove entre Florianópolis, São José, Palhoça e Biguaçu. “Temos conseguido parceiros com capacidade para colocar até 700 toneladas por mês, mas é preciso percorrer 20 quilômetros a mais para vazar os materiais nesse trânsito caótico da Via Expressa e BR-101”, aponta Vieira. Com o que, são gastas até duas horas a mais de trabalho para cada caminhão em horários de pico. A preocupação com o escoamento dos recicláveis, acrescenta Ronaldo Freire, também tem feito a Comcap estudar novos destinos em acordo com a nova lei.



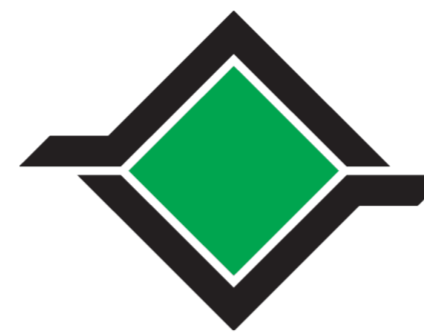
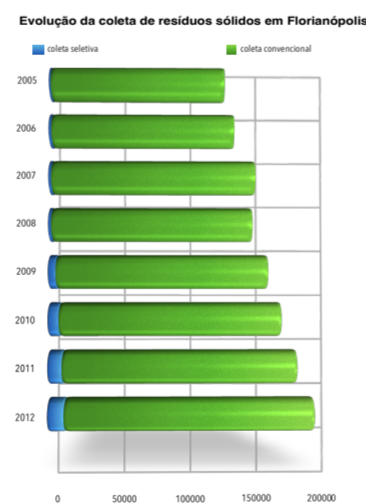
Dejar está há mais de 20 anos na seletiva

## Firme e forte

Dejar Dário Claudino trabalha na seletiva desde que a coleta diferenciada começou em Florianópolis no final dos anos 80. Lembra que naquela época, pelo Projeto Beija-flor, subia aos morros da Mariquinha e do Horácio a cada dois meses para retirar os materiais recicláveis. Lembra, bem depois, já com a coleta seletiva regular, de porta em porta, quando tirava um caminhão por semana do Campeche. Hoje são quatro. Mas há uma coisa que permanece igual: a proximidade do contato com o morador. Se hoje já não precisa insistir tanto no bordão – “Recicle, a natureza agradece” –, precisa ter na ponta da língua informações sobre como devem ser separados e embalados os resíduos. “Eu gosto muito do que faço, são 24 anos de trabalho e nunca peguei perícia, não sei o que é ficar parado.”

### FROTA & ROTAS

- 8 caminhões baús
- 2 compactadores
- 1 caminhonete
- Manhã – 6 roteiros 7 motoristas
- 25 garis
- Tarde – 2 roteiros – 2 motoristas
- 9 garis
- Noite – 6 roteiros – 5 motoristas
- 23 garis
- Cada equipe tem feito de duas a três viagens recolhendo em média seis toneladas/dia



# comPacto

Informativo mensal da Comcap - Fevereiro 2013



Visite [www.comcap.org.br](http://www.comcap.org.br)

## Produção de resíduos foi 50% maior no Carnaval do Centro

Comcap manteve limpeza da cidade, no Centro, bairros e balneários, com o trabalho de 100 pessoas por dia a um custo total de R\$ 100 mil

A Comcap deu manutenção às festas públicas de Carnaval na Capital com o trabalho de 100 pessoas por dia e custos operacionais acima de R\$ 100 mil. No Centro, a produção de resíduos somou 60 toneladas, praticamente 50% a mais do que as 39 toneladas recolhidas no Carnaval 2012.

A área ocupada pelos blocos e foliões no Centro também se ampliou, exigindo maior cobertura das equipes de limpeza pública, analisa o gerente da Divisão Operacional Centro, Ivanildo Francisco Reis. No Pop Gay, por exemplo, além das imediações da Praça Tancredo Neves – que foi feita em tempo recorde de menos de duas horas – a limpeza abrangeu as ruas entre o Elevado Silva Jardim e a Rua Anita Garibaldi. Também foi preciso dar manutenção às ruas de bares e boates no Centro e na Avenida Beiramar Norte.

Para o próximo ano, indica o presidente Ronaldo Freire, a Comcap pretende investir na mecanização da limpeza para humanizar o trabalho que hoje é todo braçal. Equipamentos novos como caminhões de coleta, caminhonetes e caçambões já melhoraram a capacidade de atendimento este ano.



Tatiane Aparecida de Souza e Valéria Ferreira Delfino no clique com folião

### CENTRO

- No Centro, trabalharam até 40 pessoas por dia com varrição e lavagem das ruas.
- 3 mil sacos de lixo recolhidos
- 43 mil litros d'água
- 150 litros de desinfetante
- 42 litros de água sanitária
- 25 litros de essência de eucalipto
- 20 quilos de sabão em pó.

### SUL DA ILHA

O gerente João Paulo Chagas Vigano informa que foram recolhidos 2,1 mil sacos de lixo, 25% a mais do que no ano passado, quando foram coletados 1,6 mil sacos.

### SANTO ANTÔNIO E SAMBAQUI

A produção caiu pela metade, com o recolhimento de 300 sacos de lixo. Para o gerente Adriano Marques, a instabilidade no transporte coletivo diminuiu a frequência este ano.

### COLETA DOMICILIAR

Durante o Carnaval, 230 garis e 60 motoristas da Comcap mantiveram a normalidade da coleta domiciliar.

### CONTINENTE

O gerente Maurício Adriano mobilizou em torno de 20 pessoas por dia para manter a limpeza dos bailes públicos na Avenida Santa Catarina e dos desfiles na Beiramar Continental. A produção foi de 500 sacos de lixo.

### NORTE DA ILHA

O trabalho das equipes se concentrou na limpeza da orla. Durante os cinco dias de Carnaval, foram recolhidos 2,5 mil sacos de lixo dos balneários, incluindo a produção das festas de Carnaval nos beach points de Jurerê Internacional, em Ponta das Canas, Vargem Pequena e no marçódromo de Canasvieiras, informa o gerente Ricardo Leal.



FOTOS: IVANILDO FRANCISCO REIS/COMCAP

## Fim do estacionamento

ADRIANA BALDISSARELLI/COMCAP



Receita compensada e pessoal recolocado

Para cumprir decisão judicial, a Comcap desocupou o estacionamento no Aterro da Baía Sul no último dia 18. O prefeito Cesar Souza Júnior, como já havia dito, garantiu compensação financeira de R\$ 200 mil por mês para a companhia. A realocação das pessoas que trabalhavam no local está em processo de finalização, respeitando condições de saúde, questões funcionais e jurídicas. Saiba onde estão:

- Divisão de Serviços Gerais (manutenção, pintura e reparos hidráulicos):** Ademar Costa Marcelino, Luiz Carlos Freitas e Zulmar Viríssimo
- Coleta seletiva (limpeza interna de pátio e manutenção de cabines de caminhões):** Antonio Latronico Neto (Toninho) e Angelo José Abreu
- DPLP (pintura de meio-fios):** Tiago Coelho, Ademir Andrade e Roberto de Aguiar Torres
- DPLP (varrição):** Selma da Silva e Rodrigo Luis Kons
- CTReS (manutenção de contentores):** José Pires de Souza
- Sanitários Largo da Alfândega e Fernando Machado:** Benjamim Ehrhardt e Valmor Manoel dos Santos
- DPRM (atividades de check-list dos veículos):** Paulo Cesar da Silva, Rodrigo dos Santos Bernardo, Fabricio Antonio Vasco e Valtelino Bernardo
- Guaria motor-home:** Luiz Augusto da Silva
- Retorno às atividades de origem:** José Arruda Coelho Filho (Mineirinho), Irmo Werlich e Sílvio Moacir do Amaral.

# Incentivo à demissão proposto pelo sindicato fere isonomia entre trabalhadores

## Projeção aponta que aposentadoria dos aposentados exigiria R\$ 42 milhões

A Comcap mantém um plano de aposentadoria, desde 1995, que está entre os melhores do País. De lá pra cá, já foram destinados mais de R\$ 60 milhões ao Fumpresc e, todo mês, a companhia faz um aporte de mais de R\$ 200 mil na contraparte da contribuição do empregado, que pode escolher faixas entre 6% e 13% do salário. Se somar a este valor o parcelamento mensal dos R\$ 17 milhões assumidos em 2009 e 2011 pela empresa, para possibilitar a migração do plano coletivo existente para o Maisprev, há um gasto anual de mais de R\$ 5 milhões. Esse valor expressivo demonstra a preocupação da empresa com seus trabalhadores e suas aposentadorias.

O trabalhador brasileiro, por meio de sua representação sindical, conseguiu a partir de 1997 o direito de continuar em atividade depois de aposentado. Hoje, na contramão desse movimento, o Sintrasm propõe um plano de aposentadoria dos aposentados. A proposta é considerada inconstitucional pela Assessoria Jurídica da Comcap e Procuradoria Geral do Município, pois qualquer plano de demissão incentivada deve ser oferecido a todos os trabalhadores e não a um grupo específico deles.

O diretor de Operações da Comcap, Marius Bagnati, explica que o Sintrasm propõe um benefício de 18 salários, mais o pagamento da multa de 40% sobre o valor depositado na conta de FGTS de toda a vida funcional do empregado, acrescido de juros e correção monetária, e demais verbas rescisórias, além

de exigir que as vagas abertas com os afastamentos sejam preenchidas.

Pela projeção feita no ano passado, o incentivo que hoje beneficiaria 84 empregados somaria um descaixe de R\$ 42 milhões para a empresa, incluindo os valores a serem antecipados ao Fumpresc.

“A empresa não tem como suportar esse valor, a começar pelos R\$ 7,7 milhões apontados como primeira parcela no orçamento deste ano. Esse valor, aliás, é igual a tudo que foi investido em oito anos da administração passada em compra de equipamentos, ferramentas, móveis e utensílios”, pondera Ronaldo Freire.

De acordo com o Diretor Administrativo-Financeiro, Paulo Orsini, os primeiros estudos feitos na empresa com o apoio da Procuradoria-Geral confirmam que o plano de benefícios previdenciários da Comcap é “topo de linha”. Não bastasse isto, a proposta do sindicato fere a isonomia dos trabalhadores, uma vez que privilegia um grupo de empregados em relação aos demais. Até o plano da Caixa, que tem sido usado como exemplo pelo sindicato, reforça a posição da empresa. Lá, o incentivo é de somente cinco salários-base e pode ser requerido desde que o empregado peça demissão da Caixa. Ou seja, não existe o pagamento dos 40% sobre o Fundo de Garantia. Além disso, está orientado para diminuir o quadro funcional, enquanto na Comcap, os trabalhadores incentivados terão de ser repostos, segundo proposta do sindicato.

## #ESPALHA FATOS

### ✓ Que vista, hein?

Equipe da Divisão Operacional Centro fez faxina geral no mirante do Morro da Cruz, melhorando a vista aos visitantes.



\* Com colaboração de Maria Teresa de Oliveira (Serviço Social) e Sesmt. Mande a sua colaboração para adriana@comcap.org.br

### ✓ Final feliz

Um cantinho no almoxarifado da sede da Comcap serviu de maternidade para uma gata para dar a luz a quatro filhotes. Depois da surpresa com o achado no depósito, o pessoal entrou em contato com órgãos de proteção animal e com a prefeitura para repassar os animais à doação. Como ninguém recolheu, a alternativa foi distribuir os filhotes entre os colegas que podiam levá-los para casa.

Colaboração de Luiz Eduardo Schmitt, auxiliar administrativo da Comcap admitido no último concurso, que é formado em Administração e Jornalismo.



### ✓ No capricho

Equipe liderada pelo engenheiro agrônomo Marcos Brum anda dando jeito nos canteiros da cidade. Exemplo começa bem pertinho da sede com o cuidado de Paulo Sérgio Martins.



### ✓ Bom humor

Estava tão caprichada a boneca pendurada no caminhão compactador que a equipe da Oficina resolveu mandá-la para o Museu do Lixo.



## PARABÉNS AOS ANIVERSARIANTES DE MARÇO!

TEREZINHA MANOEL	1º	DPLP
OSVALDO OLAVIO ALVES	1º	DPLP
MURILO SILVA DANIEL	1º	DPLP
ZENILTO CUSTÓDIO DA SILVA	1º	DPCR
MAURÍCIO SANTOS LARGURA	2	Sec. Obras
AMELIA ALBINO MACHADO	2	DPLP
CLAUDIO OTACILIO SIZINO	2	DPCR
SILVIO LUIS BARCELOS MURUSSI	2	DPCR
ROBERTO DE AGUIAR TORRES	2	DPAF
RAFAEL DE CAMPOS	2	DPLP
LEONARDO NILDO FRUTUOSO	2	DPLP
ALEXANDRO DA SILVEIRA	2	DPCR
MILTON OTAVIO DA SILVA	3	DPLP
GILVANI RIBEIRO	3	DPLP
ALVARO LUIZ PEREIRA DUARTE	3	DPCR
WILLIAN ROBERTO DE SOUZA	3	DPCR
GILBERTO BROERING DE SOUZA	3	DPCR
SAUL MORVAN	3	DPCR
LORIVO KESSLER	4	DPSG
LEIRE BATISTA BRITES	4	DPCR
ADEMAR DA ROSA	4	DPCR
MADSON BARBOSA DA SILVA	4	DPLP
SILVANO DA ROCHA ROSA	4	DPCR
NEUSA DA ROSA MATOS	5	DPLP
OLICE TEOTONIO CARPES	5	DPCR
LEANDRO CAMILO REIS	5	DPCR
LEANDRO SILVA DE AZEVEDO	5	DPCR
WERLEY RODRIGUES VALE DE ARAUJO	5	DPRH
MAICON RONEI NONNEMACHER	5	DPCR
EDSON DA SILVA	5	DPLP
PATRICIA DAIANA DE PAULA LAMARCK	5	DPAF
AMARILDO OSVALDO FORTE	6	Sec. Obras
MARCIO BITTENCOURT DO NASCIMENTO	6	Sintrasm
CARLOS ALBERTO DA SILVA	6	DPLP
EDGAR ANEZIO GONZAGA	6	DPLP
LENILDO PACHECO	6	DPCR
LUCIANO ORLANDO PACHECO	6	DPCR
EDSON CARLOS DE BRITO	6	DPLP
ROGER WILLIAM ALVES	6	DPCR (Op. Verão)
DIRCEU DE FARIAS	7	DPRH
CARLOS ALBERTO MACHADO	7	DPLP
CARLOS ALBERTO SCHELTER CRUZ	8	Sesp
CLAUDIO MANOEL PEREIRA	8	DPLP
ELIZETH CUNHA	8	DPRH
ISRAEL LUIZ CARDOZO	8	DPCR
EDSON VALMOR MOREIRA JUNIOR	8	DPLP (Op. Verão)
JAIR DE LIMA	8	DPCR
CLEUSA APARECIDA DOS SANTOS SOARES	8	DPLP (Op. Verão)
VOLNEI TADEU MACHADO	9	DPCR
EVANDRO AREIAS VARGAS	9	DPSG
MOISÉS VALDIR DA SILVA	9	DPLP
VALDINA IVONE GARCIA DA SILVA	9	DPLP
MARIA DA CONCEICAO DA SILVA	10	DPLP
NELSON MANOEL CABRAL	10	DPLP
ADRIANA SUCUPIRA	10	DPLP (Op. Verão)
EUNEI SANT'ANNA	11	DPLP
DOMINGOS HENRIQUE CANDIDO DE SOUZA	11	DPLP
ALEXANDRE DOS SANTOS LUZ	11	DPLP
CINTHIA REGINA PIERRI	11	DPLP
HEDESIO HELIO RAMOS	11	DPCR
ANDERSON RAULINO CASTILHO	11	DPMT
VERA LUCIA MARIA	12	DPCR
SEBASTIAO DAMACENO	12	DPLP
BONIFACIO BATISTA	12	DPCR
EDER AZILDO DA SILVA	12	DPLP
LEANDRO ALMIRO LINDEN	12	DPMT
EMERSON RODRIGUES	12	DPCR
DOUGLAS MANTANO GELSLEISCHTER	12	DPLP (Op. Verão)
RENATA PEREIRA FREGULLIA	12	ASJU
RAFAEL DE SOUZA BORGES	12	DPCR (Op. Verão)
WALTENIR NUNES VIEIRA	12	DPLP (Op. Verão)
LUIZ GONZAGA MEURER	13	DPAF

LUANA NUNES MARTINS	13	DPLP
DIRCEU NERVIS	13	DPCR (Op. Verão)
ROSELI MARIA FRANCISCO GONÇALVES	13	DPLP (Op. Verão)
ZILDO RODRIGUES DE LIMA	14	DPSG (Op. Verão)
LUIZ HENRIQUE SANTOS	14	ASPC
EDEMARLOS ANTUNES DA SILVA	14	DPLP
CHRISTIAN ROBERTO AZEVEDO	14	DPLP
ODECIO OLIVIO COELHO	15	DPLP
LUCIANO NEUROC FRANCISCO	15	DPLP
EDU LEANDRO PEREIRA	15	DPCR
LUIZ ANDRÉ DOS SANTOS	15	DPCR
AMADEU DOS SANTOS	16	DPLP
LUCIANO LUCAS DE SOUZA	16	DPSG
PAULO ROBERTO OLIVEIRA DOS SANTOS	16	DPLP
ALEXSANDRO DA CUNHA BENTO	16	DPCR (Op. Verão)
JOAO BATISTA FERREIRA	17	DPLP
TADEU PIRES DE LIMA	17	DPLP
MAURO CESAR IVO DA SILVA	17	DPLP
ERON FRONY GONGRAN	17	DPCR (Op. Verão)
JOSE FRANCISCO GONÇALVES JUNIOR	18	DPLP
ALTAIR ALVES DE MELO	18	DPCR
RAFAEL DA SILVA SOUZA	18	DPCR (Op. Verão)
JOSE LUIZ XAVIER BRANCO	20	DPCR
JOSE ANTONIO XAVIER BRANCO	20	DPMT
GELSON LUIZ COSTA	20	DPSG
PAULO SERGIO ESPINDOLA	20	DPCR
IVAN BENTO BITTENCOURT	20	DPMT
RICARDO ENDRES	20	DPCR
ZULMAR CIRIACO DOS SANTOS	21	Sec. Continente
RUBENS SOUZA JUNIOR	21	DPLP
TEREZINHA APARECIDA BRUDER	21	DPLP
RICARDO HIROMITSU GIONGO	21	DPLP (Op. Verão)
TIMOTEU RAMOS	21	DPLP (Op. Verão)
PEDRO ROGERIO DE FIGUEIREDO	22	DPLP (Op. Verão)
ALFREDO JOÃO TORQUATO	22	ASIN
ALEXSANDRO VALDELI NASCIMENTO	23	DPCR

AILSON MANOEL CARDOSO	23	DPCR
CARLOS ALBERTO DE OLIVEIRA DUARTE	23	DPLP
MARCIA REGINA DIAS DE OLIVEIRA	24	DPCR
VOLNEI NASCIMENTO PEREIRA	24	DPLP
LUIZ ILICIR NARDI	24	DPLP (Op. Verão)
MELANIA TERESINHA NEUKAMP PAES	24	DPLP
RODRIGO CLAUDIO ALVES	24	DPCR
HENRY LUAN LIRA AMBROSIO	24	DPSG
MURILO CANTIDIO DUARTE	25	DPCR
ZULMAR RAMOS DE OLIVEIRA	25	DPLP
FLORESNAL SCHMIDT	25	DPCR
RICARDO JUAREZ DA SILVA	25	DPLP
ELAINE LUZ MARIANO	25	DPCR
ANDRE AMARO PORTFIRIO	26	DPCR
AMARILDO CANDIDO PEREIRA	26	DPLP
ADALBERTO ESCANDIEL MARTINS	26	DPCR
ROSILENE REGINA FERREIRA	26	DPSG
EDUARDO CLAUIMANN NEIS	26	ASIN
ARVELINA PADILHA	27	DPLP
VLADIMIR CUNHA	27	DPLP
SINATRA CARLOS DOS REIS	28	DPLP
AILSON MANOEL JORGE	28	DPMT
KLEBER DE OLIVEIRA	28	DPCR
ANA CLAUDIA DA CONCEICAO	28	DPCR
CREDMIRO ROSA PEREIRA	28	DPLP (Op. Verão)
JAQUELINE FREITAS VILAIN	28	DPR
MARIA DE LOURDES SCHUTZ	29	DPLP
SIDINEI DA CUNHA	29	DPLP
VOLNEI FRANCISCO LAURENTINO	29	DPLP
JAILMIR PASCAL NUNES	29	DPLP
GISELE EVAIR DA SILVA	29	DPSG
FERNANDO TOMAZ GODIN	29	DPCR (Op. Verão)
WALCIRIO AURINO SABINO	30	DPSG
OSNELITO NASCIMENTO	30	DPLP (Op. Verão)
CARLOS ALBERTO BERKENBROCK	31	DPMT
TERI OSVALDO BOCHLOF	31	DPMT

## #saiu na imprensa

No portal [www.comcap.org.br](http://www.comcap.org.br) podem ser conferidas as matérias que saíram sobre a Comcap nos veículos de comunicação. Aqui alguns exemplos.



## Carta do presidente

É preciso fazer uma conta. Para manter a Comcap este ano será necessário o desembolso de R\$ 144 milhões, conforme a seguinte previsão:

- R\$ 100,6 milhões para a folha de pagamento
- R\$ 3,5 milhões para sentenças judiciais
- R\$ 10 milhões para manutenção e custeio (combustível, refeições, peças para veículos, material de limpeza, sacos plásticos, material de expediente, prestadores de serviços diversos, seguro da frota, serviços de manutenção de veículos e equipamentos, pequenas obras e/ou reformas, luz, telefonia e vigilância)
- R\$ 12 milhões para vales transporte e alimentação
- R\$ 5,9 milhões para dívida fundada
- R\$ 12 milhões para restos a pagar do exercício 2012.

No orçamento 2013, contudo, não estão previstos esses R\$ 144 milhões, mas apenas R\$ 118 milhões. Além do valor não cobrir as despesas, não há nenhum tostão para investimentos. Apesar de ter o maior respeito pelos aposentados e pelo trabalho que ofereceram à cidade durante uma vida inteira, a Comcap não tem condições financeiras de arcar com um incentivo que custaria só este ano R\$ 7,7 milhões. Esse montante, aliás, corresponde a tudo que foi investido na companhia em oito anos da administração passada.

Lá no final das contas, aposentar os aposentados custaria valor muito parecido com tudo que se planeja investir na compra de equipamentos e na modernização dos sistemas de coleta e de limpeza pública. É preciso fazer uma escolha entre olhar para frente ou para trás. A meta para os próximos anos é investir R\$ 38 milhões na modernização da Comcap, tornando-a viável e sustentável. A sociedade não aceita mais ser onerada com custos cada vez maiores e com interrupções nos serviços essenciais, por ineficiência ou sem motivos legítimos.

Este mês, apesar de jamais ter se furtado a conversar e receber o sindicato, a direção da Comcap enfrentou uma paralisação política, o que só reforça a responsabilidade de gerir a empresa com transparência. Será incansável na negociação com o sindicato, por melhores práticas e pelo zelo ao interesse público, e com o Executivo, para obter suplementação de R\$ 24 milhões que permitirão manter a empresa andando e mais R\$ 5 milhões para começar a investir na humanização do trabalho e na redução dos custos operacionais.

Ronaldo Freire